Focos de Calor registrados em 15 de Janeiro de 2026

Em todo o território baiano observou-se focos de calor, sendo a maior intensidade desses eventos no ***Norte*** e ***Oeste*** nas localidades de ***Sento Sé*** e ***Barreiras***, com densidade variando de ***Altas*** a ***Crítica***.

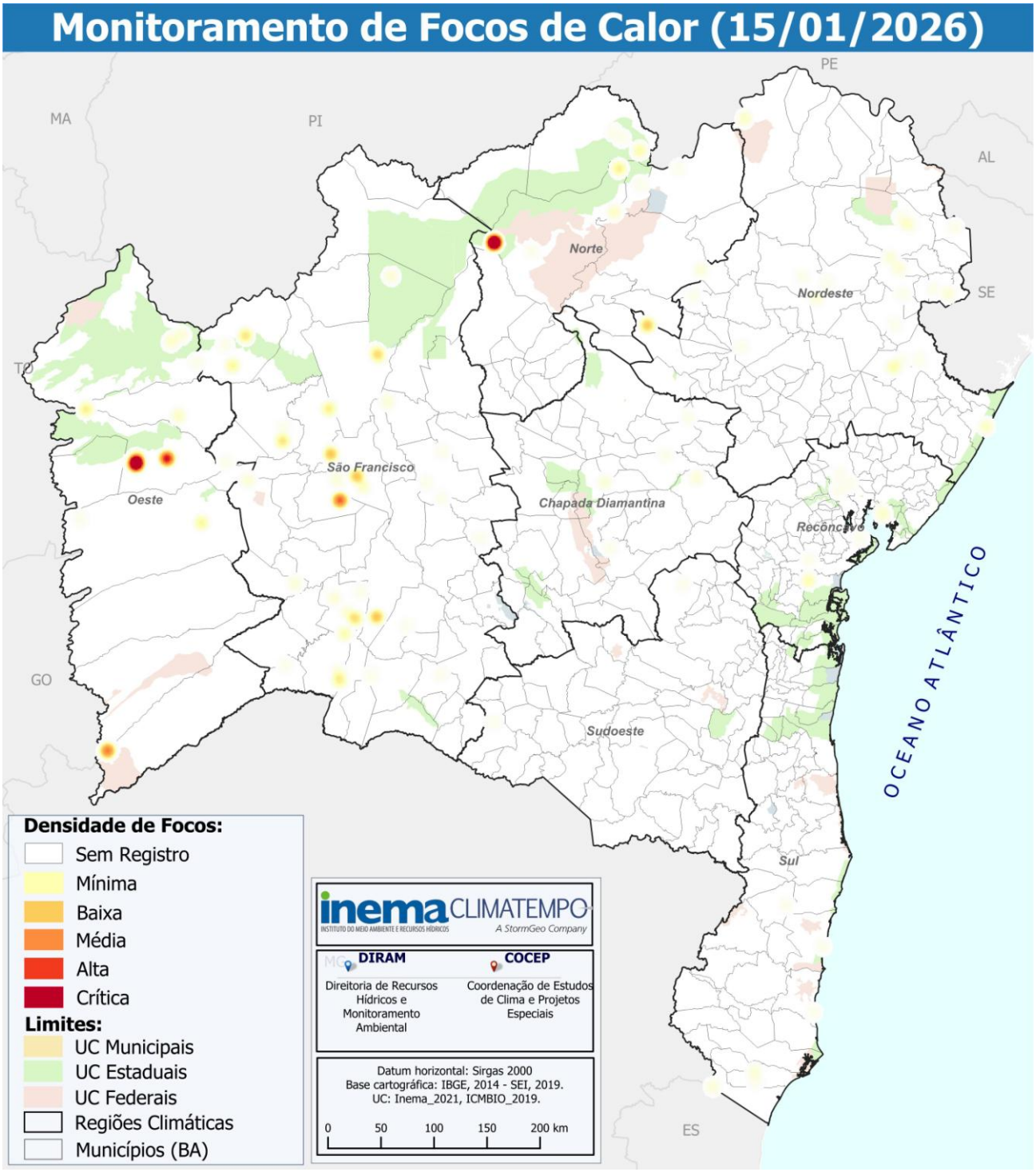
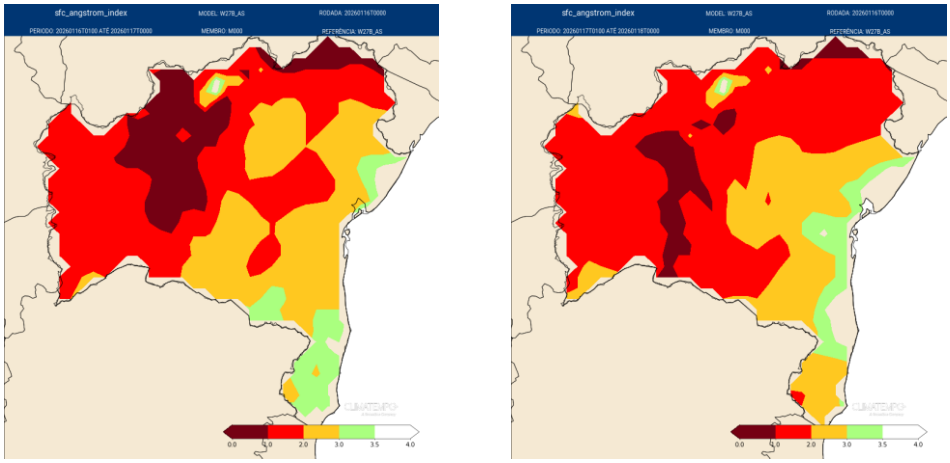


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.
Fonte dos dados: INPE **Mapa:** INEMA/CLIMATEMPO

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 15 e 16 de janeiro de 2026 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □

Figura 2 – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.
Cálculo: **FRA = 0,06 x UR%13h– 0,1 x (T13h –27) Sempre que FRA < 2,5 é dado o alerta.**
Fonte de dados: Climatempo

Número de Focos de Calor por Satélite

Atualmente, são utilizados vários satélites que possuem sensores ópticos operando na faixa termal-média de 4µm e que o INPE consegue receber. Com isso, são processadas operacionalmente todas as imagens dos **satélites polares (*NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20*)** e dos **satélites geoestacionários (*GOES-16 e MSG-3*).** Cada satélite de órbita polar produz pelo menos dois conjuntos de imagens por dia, e os geoestacionários geram quatro imagens por hora.

A Tabela 1 mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, **no dia 15/01/2026**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.
FONTE: INPE.

Satélite	*Nº*	*Satélite*	*Nº*
NOAA-20	122	**AQUA_M-T**	**25**
NOAA-21	103	TERRA_M-M	22
NPP-375	85	NPP-375D	22
GOES-19	35	METOP-B	12

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos e assim permitir a análise de tendências nos números de focos para mesmas regiões e entre regiões em períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde**). A Tabela 2 mostra os municípios com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência**, **no dia 15/01/2026.**

Tabela 2 – Número de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Município	Bioma	Contagem	Região
BARREIRAS	Cerrado	07	Oeste
FORMOSA DO RIO PRETO	Cerrado	05	Oeste

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **01/01/20256** a **15/01/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA_M-T).**

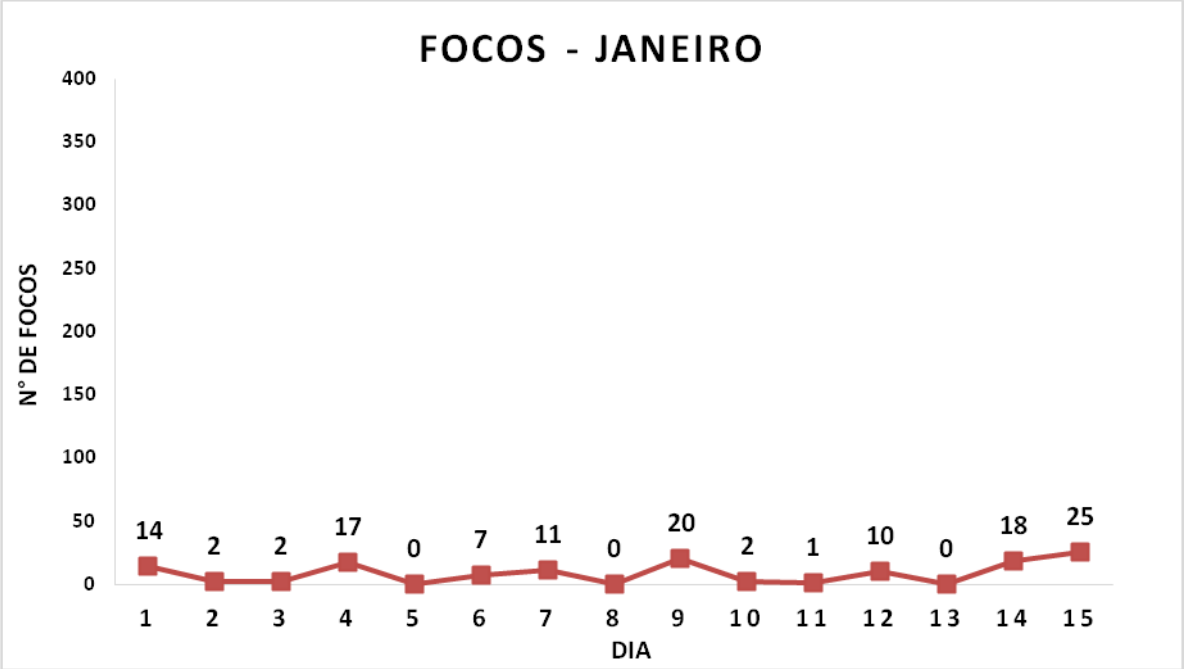


Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes e função de preservação do patrimônio natural existente.

Quanto à sua restrição de uso, elas se dividem em UCs de proteção integral e UCs de uso sustentável. As UCs de proteção integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de uso sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantida à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **Federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A Tabela 3 abaixo apresenta as UCs que obtiveram o maior número de Focos de Calor do **dia 15/01/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA_M-T) .**

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
APA do Rio Preto	Estadual	04